

OFICINA DE PETECA COM MATERIAIS RECICLÁVEIS: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA E SUSTENTÁVEL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Chrystiane Ferreira da Silva¹
Pâmella Amorim de Oliveira²
Péricles Soares de Lima³
Mayara Vieira Damasceno⁴

INTRODUÇÃO

De acordo com Assis (2023), o mundo tem se voltado cada vez mais para a importância da educação ambiental, reconhecendo-a como um caminho essencial para promover transformações sociais voltadas à preservação do meio ambiente. Essa demanda se torna ainda mais significativa quando pensamos no ambiente escolar, espaço privilegiado para a construção de valores, atitudes e práticas relacionadas ao cuidado com a natureza. Nesse cenário, a Educação Física, enquanto ciência e componente curricular, possui um papel estratégico, pois alia o movimento humano e a interação com o meio ambiente, proporcionando vivências corporais que estimulam a reflexão crítica e a sensibilização ecológica.

Segundo Loureiro (2019), a educação ambiental deve ser entendida como um processo contínuo e interdisciplinar, que articula conhecimentos, valores e práticas. Nessa perspectiva, a Educação Física oferece oportunidades únicas para vivências lúdicas e corporais que estimulam a percepção do entorno e incentivam comportamentos sustentáveis. A prática de jogos e atividades físicas em ambientes controlados ou naturais permite que os alunos experimentem, de forma concreta, a relação entre o corpo, o espaço e os recursos naturais.

Carvalho (2017) ressalta que a educação ambiental vai além da transmissão de informações: ela deve envolver experiências significativas que promovam o protagonismo dos estudantes e que conectem teoria e prática. É nessa perspectiva que, o presente relato, apresenta uma oficina desenvolvida por estudantes do curso de Educação

¹ Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, chrystiane.silva@iefe.ufal.br;

² Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, pamella.oliveira@ctec.ufal.br;

³ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, pericles.lima@iefe.ufal.br;

⁴ Professora orientadora: Doutora em Educação Física, Universidade Federal de Alagoas – UFAL, mayara.damasceno@iefe.ufal.br



Segundo Rios, Sousa Filho e Ribeiro (2018), a Educação Física escolar tem o potencial de desenvolver a consciência ambiental dos alunos por meio de atividades lúdicas e dinâmicas, promovendo a reflexão sobre a importância da preservação do meio ambiente.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O público participante foi composto por estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, com idades entre 10 e 12 anos. A oficina aconteceu em um único encontro, com duração aproximada de uma hora e trinta minutos, no espaço da quadra poliesportiva do Instituto de Educação Física e Esporte(IEFE) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões. A proposta foi pensada para integrar o movimento corporal à reflexão ambiental, buscando despertar nos alunos a compreensão de que é



possível reutilizar materiais destinados ao descarte e transformá-los em instrumentos de aprendizado e diversão.

As atividades foram organizadas em etapas: no primeiro momento, os estudantes se reuniram em círculo para um diálogo introdutório sobre a peteca, abordando sua origem indígena e transformação em prática esportiva, de modo a valorizar a cultura popular brasileira; Em seguida, iniciou-se a confecção coletiva da peteca, utilizando materiais recicláveis como sacolas plásticas, folhas de apostilas usadas e barbantes. Essa etapa foi marcada pela colaboração, pela criatividade e pelo incentivo ao debate sobre o consumo e a geração de resíduos.

Com as petecas prontas, os alunos foram conduzidos à vivência prática. Inicialmente, realizaram exercícios individuais de controle, lançando a peteca para cima. Posteriormente, deslocaram-se pela quadra mantendo o objeto em movimento. Na sequência, organizaram-se em duplas para pequenos jogos, depois em grupos de quatro e, por fim, participaram de uma corrida lúdica de um lado a outro da quadra com a peteca. Todas as atividades foram conduzidas de forma participativa, respeitando o ritmo de cada estudante e promovendo a cooperação.

Por fim, promoveu-se uma roda de conversa para retomar os conceitos explorados, destacando a importância do reaproveitamento de materiais e do cuidado com o meio ambiente. A mediação priorizou a escuta ativa, garantindo que os alunos compartilhassem suas percepções e relacionassem a experiência às suas vivências cotidianas. Esse momento de fechamento reforçou o caráter educativo da oficina, aproximando o conteúdo trabalhado da realidade dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na prática com as petecas, os estudantes tiveram entusiasmo e disposição para experimentar as atividades propostas. Inicialmente, houve certa dificuldade de coordenação no controle do objeto, mas, com a progressão das atividades, foi possível perceber melhora no domínio motor, bem como no engajamento dos alunos em dinâmicas de cooperação. A realização da oficina proporcionou aos estudantes do 5º ano uma experiência que uniu ludicidade, consciência ambiental e valorização cultural. Durante a etapa de confecção do material, observou-se grande envolvimento dos alunos, que demonstraram criatividade na utilização dos recursos disponíveis e interesse em discutir o impacto do consumo e da geração de resíduos.



No momento da roda de conversa ao final da tarefa confirmou a relevância pedagógica da proposta. Os alunos compartilharam percepções relacionadas à importância de reutilizar materiais e reconheceram que ações por mais que simples, como a confecção de brinquedos, podem contribuir para a redução do desperdício e para o cuidado com o meio ambiente. Esse diálogo favoreceu a construção de uma consciência crítica, aproximando a temática ambiental do cotidiano escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina demonstrou ser uma experiência significativa, integrando ludicidade, cultura e consciência ambiental no contexto escolar. A confecção e utilização do brinquedo possibilitaram aos estudantes vivenciar, de maneira prática, a importância do reaproveitamento de materiais, ao mesmo tempo em que resgataram aspectos da cultura indígena e se engajaram em atividades físicas coletivas. Além disso, a proposta contribuiu para despertar reflexões críticas sobre sustentabilidade, consumo e responsabilidade socioambiental, fortalecendo a percepção de que pequenas ações podem gerar impactos positivos no cuidado com o meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Educação Física, Peteca, Sustentabilidade, Atividade Lúdica.

REFERÊNCIAS

ASSIS, José Oliveira de. **A importância da Educação Ambiental**. Univates, 2023. Disponível em: <https://www.univates.br/noticia/32510-a-importancia-da-educacao-ambiental>. Acesso em: 16 ago. 2025.

CARVALHO, I. C. M. (Org.). **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2017.

LOUREIRO, C. F. B. Educação ambiental transformadora. In: CARVALHO, I. C. M. (Org.). **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2019. p. 23-49.

RIOS, Shirley Kelly Oliveira; SOUSA FILHO, Aldemir Ferreira de; RIBEIRO, Francisco Irapuan. Educação Física e Educação Ambiental: relações no contexto escolar. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 53-65, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/download/2464/1532>. Acesso em: 16 ago. 2025.

